

**O comércio em Ciudad Del Leste: dinamismo e desafios na fronteira****The commerce in Ciudad Del Este: dynamism and challenges at the border****DOI 10.5281/zenodo.13357653****Adriana Alves de Souza<sup>1</sup>****Ivanir da Costa Alves<sup>2</sup>****Leaci Martins da Silva Sousa<sup>3</sup>****Regina Rosa de Oliveira Almeida<sup>4</sup>****Jeromice Moreira da Silva<sup>5</sup>**

80

**Resumo:** O objetivo deste paper é explorar as facetas do comércio em Ciudad Del Leste, desde suas origens históricas até os desafios contemporâneos enfrentados pelos comerciantes. A pesquisa investiga como este centro comercial afeta a vida dos moradores locais e dos visitantes, além de analisar seu impacto econômico na região. Realizado por alunas do curso de Mestrado em Ciências da Educação da Universidad Del Sol - UNADES, o estudo incluiu entrevistas com comerciantes, moradores e turistas para uma visão detalhada da teia econômica e social da cidade. As entrevistas destacaram aspectos positivos e desafios, como a necessidade de adaptação às novas tecnologias e regulamentações. Economistas ressaltaram a importância da infraestrutura e a informalidade no comércio local. A análise dos dados revelou que, apesar dos desafios, Ciudad Del Leste se beneficia de uma localização estratégica e políticas de zona franca. As implicações futuras incluem modernização da infraestrutura e adaptação às mudanças tecnológicas para sustentar o crescimento contínuo da cidade.

**Palavras-chave:** Ciudad Del Leste, comércio, infraestrutura, zona franca.

**Abstract:** The aim of this paper is to explore the facets of commerce in Ciudad Del Este, from its historical origins to the contemporary challenges faced by merchants. The research

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; [adriana.lopes@seduc.go.gov.br](mailto:adriana.lopes@seduc.go.gov.br)

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; [acwania@gmail.com](mailto:acwania@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; [leaci.sousa@seduc.go.gov.br](mailto:leaci.sousa@seduc.go.gov.br)

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; [regina\\_jes@yahoo.com.br](mailto:regina_jes@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Professora Doutora em Ciência da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; [jeromice@hotmail.com](mailto:jeromice@hotmail.com)

**Recebido em: 01/08/2024**

**Aprovado em: 21/08/2024**

**Sistema de Avaliação: Double Blind Review**



investigates how this commercial center affects the lives of local residents and visitors, as well as analyzes its economic impact on the region. Conducted by students of the Master's course in Educational Sciences at Universidad Del Sol - UNADES, the study included interviews with merchants, residents, and tourists to provide a detailed view of the city's economic and social network. The interviews highlighted positive aspects and challenges, such as the need to adapt to new technologies and regulations. Economists emphasized the importance of infrastructure and informality in local commerce. Data analysis revealed that despite the challenges, Ciudad Del Este benefits from a strategic location and free trade zone policies. Future implications include infrastructure modernization and adaptation to technological changes to sustain the city's continuous growth.

**Keywords:** Ciudad Del Este, commerce, infrastructure, free trade zone.

## Introdução

A Ciudad del Este, localizada estrategicamente na Tríplice Fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina, constitui um dos maiores centros comerciais da América Latina. Sua posição geográfica, em um ponto de convergência de três países, promove uma dinâmica única de intercâmbio econômico, cultural e social, moldando as práticas cotidianas de seus habitantes e visitantes. Essa cidade se tornou sinônimo de comércio vibrante, oferecendo uma vasta gama de produtos a preços competitivos, atraindo milhões de turistas e compradores todos os anos.

Ao analisarmos Ciudad del Este sob a perspectiva das fronteiras, conforme discutido por Gousgounis (2024), torna-se evidente que a cidade exemplifica o conceito de fronteira como um espaço de intensa interação e fluidez. As fronteiras, longe de serem meramente delimitações físicas ou políticas, são zonas de transição e transformação, onde as identidades nacionais se sobrepõem e se misturam, criando novas formas de convivência e intercâmbio. Em Ciudad del Este, as barreiras físicas, como rios ou limites geográficos entre os países, são secundárias frente à relevância das fronteiras culturais e econômicas, que são continuamente negociadas e redefinidas por meio das trocas comerciais e das relações interpessoais.

Gousgounis (2024) argumenta que as fronteiras culturais são fluidas e em constante movimento, impulsionadas pela migração, pelo comércio e pela interação entre diferentes grupos étnicos e nacionais. Esse conceito é visível em Ciudad del Este, onde as práticas econômicas e culturais transcendem as divisões nacionais, transformando a cidade em um mosaico de influências. A mobilidade dos bens, das pessoas e das ideias é fundamental para a configuração da cidade como um espaço dinâmico e multifacetado, no qual as noções de território, identidade e pertencimento são continuamente renegociadas.

O comércio em Ciudad del Este, portanto, não é apenas um reflexo de sua posição geográfica privilegiada, mas também um exemplo de como as fronteiras podem atuar como catalisadores de inovação e de troca cultural. O fluxo constante de pessoas e mercadorias atravessando essas fronteiras físicas e simbólicas faz da cidade um espaço híbrido, onde o local e o global se encontram. A economia local se sustenta por meio dessas trocas incessantes, e os habitantes da cidade desenvolvem estratégias complexas para navegar pelas oportunidades e desafios que surgem nesse contexto de interdependência entre as nações fronteiriças.

A análise de Ciudad del Este como um dos principais centros comerciais da América Latina revela a centralidade das fronteiras culturais e econômicas na configuração de sua identidade e dinâmica. As fronteiras não são apenas divisões, mas espaços de criatividade e reinvenção, onde diferentes culturas e economias interagem e se transformam. A cidade exemplifica o conceito de fronteira como um local de constante negociação, adaptação e transformação, onde o comércio e a vida social são moldados pelas complexas relações transfronteiriças que caracterizam a região.

O objetivo deste trabalho é revelar as múltiplas facetas do comércio em Ciudad del Este, desde suas origens históricas até os desafios contemporâneos enfrentados pelos comerciantes locais. Pretendemos demonstrar como este centro comercial afeta a vida dos moradores e dos visitantes, além de examinar seu impacto econômico e social na região da tríplice fronteira, que inclui o Paraguai, Brasil e Argentina. Ao compreender a evolução do comércio na cidade e sua relação com as políticas econômicas, como a criação da zona franca e a construção da Ponte da Amizade, buscamos traçar um panorama que vincula as memórias individuais às transformações econômicas e geopolíticas que moldaram Ciudad del Este.

Este estudo foi realizado por alunas do curso de Mestrado em Ciências da Educação, oferecido pela Universidad Del Sol - UNADES, durante aulas presenciais realizadas em julho de 2024. As pesquisadoras imergiram no ambiente comercial da cidade, aplicando técnicas de história oral e análise etnográfica para investigar de perto a dinâmica do comércio em Ciudad del Este. Por meio de entrevistas com comerciantes, moradores e turistas, foi possível construir uma visão abrangente e detalhada da complexa teia econômica e social que caracteriza a cidade.

A investigação baseou-se no entendimento de que Ciudad del Este, como outras cidades de fronteira, é marcada por uma confluência de múltiplas territorialidades e pela fluidez das interações transnacionais. Conforme discutido por Cavatorta, Caldana e Campanha (2017), as zonas de fronteira são espaços de transição e de encontro, onde diferentes culturas, economias e identidades se sobrepõem e interagem. O comércio, nesse contexto, não é apenas uma

atividade econômica, mas um fenômeno social que envolve a mobilidade de pessoas e mercadorias, a adaptação a novas tecnologias e regulamentações, e o enfrentamento de desafios econômicos e logísticos, como as flutuações cambiais e a informalidade.

Ao longo da pesquisa, as alunas observaram que a memória dos comerciantes é uma ferramenta crucial para entender as transformações do comércio na cidade. Os relatos pessoais dos entrevistados refletem uma trajetória de resistência e adaptação, onde o uso de tecnologias digitais e as mudanças nas estratégias comerciais são vistos como respostas às demandas de um mercado cada vez mais competitivo. Além disso, a presença constante de turistas e compradores brasileiros e argentinos reforça a ideia de Ciudad del Este como um centro de intercâmbio cultural e econômico, cujas fronteiras físicas são constantemente desafiadas pela fluidez das interações transnacionais.

## Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa com o objetivo de explorar as múltiplas dimensões do comércio em Ciudad del Este, um espaço caracterizado por sua dinâmica transfronteiriça. Conforme discutido por Silva, Gonçalves e Silva (2011), a análise de regiões fronteiriças requer uma atenção especial à interseção entre economia, cultura e memória, destacando a relevância da história oral como ferramenta para captar as vivências dos atores envolvidos. Neste sentido, a metodologia empregada neste estudo integra entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise documental, com o intuito de construir uma compreensão abrangente do contexto comercial e social da cidade.

As entrevistas semiestruturadas, como propõem Bauer e Gaskell (2002), foram conduzidas com comerciantes locais, moradores, turistas e especialistas em economia, seguindo um roteiro flexível que permitiu a exploração de temas emergentes. O foco das entrevistas estava não apenas em entender as práticas comerciais, mas também em captar as narrativas pessoais que conformam as memórias e identidades associadas à cidade. Conforme argumentado por Silva, Gonçalves e Silva (2011), as memórias coletivas desempenham um papel fundamental na constituição das dinâmicas sociais e econômicas em espaços de fronteira, e as entrevistas foram cruciais para capturar essas dimensões.

A técnica de observação, conforme descrita por Gil (2008), foi aplicada ao longo de diversas visitas ao centro comercial da cidade. Esta imersão permitiu às pesquisadoras não apenas observar as interações comerciais, mas também compreender os desafios enfrentados

pelos atores locais, como a fiscalização na fronteira e as flutuações cambiais, que afetam diretamente o comércio. A observação participante revelou como os comerciantes adaptam suas estratégias e rotinas para atender à demanda de compradores transfronteiriços, conforme discutido por Silva, Gonçalves e Silva (2011), que destacam a mobilidade como fator essencial na configuração dos mercados de fronteira.

A análise documental foi conduzida com base nos princípios estabelecidos por Cellard (2008), examinando documentos históricos, relatórios econômicos e políticas públicas que moldam as práticas comerciais em Ciudad del Este. Estes documentos forneceram uma base contextual para a análise, permitindo uma compreensão mais ampla dos fatores estruturais que influenciam a economia local.

Para garantir a validade e confiabilidade dos dados, foi utilizada a triangulação de dados, conforme proposto por Flick (2009). A triangulação envolveu a comparação de informações obtidas por meio de diferentes fontes e métodos, entrevistas, observação e análise documental, assegurando que os resultados fossem corroborados por múltiplas evidências. A aplicação da triangulação foi essencial para validar as interpretações construídas a partir das narrativas pessoais e dos dados documentais.

Os dados coletados foram analisados qualitativamente por meio da análise temática, conforme Bardin (2011). Este método permitiu identificar padrões e categorias emergentes, organizando as informações em torno de temas centrais relacionados ao comércio de fronteira, mobilidade transfronteiriça e desafios econômicos. A análise temática foi particularmente útil para conectar as experiências dos participantes com o contexto histórico mais amplo, discutido por Couto e Gonçalves (2023), proporcionando uma visão integrada das dinâmicas sociais e econômicas que definem Ciudad del Este como um espaço de confluência entre culturas e economias.

## Contexto Histórico

Ciudad del Este, fundada em 1957, rapidamente se consolidou como um importante polo comercial na região da tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina. Conforme discutido por Cavatorta, Caldana e Campanha (2017), a tríplice fronteira se caracteriza por interações políticas, econômicas e sociais que transcendem as barreiras nacionais, criando um espaço de integração dinâmico. A construção da Ponte da Amizade em 1965, que conecta Ciudad del Este a Foz do Iguaçu, foi um marco essencial para o desenvolvimento econômico da região,

permitindo o fluxo contínuo de mercadorias e pessoas e promovendo a integração regional facilitada pelo Mercosul.

A história de Ciudad del Este está intimamente ligada a decisões políticas e econômicas que moldaram sua evolução. A zona franca estabelecida na cidade atraiu comerciantes e consumidores de diversas regiões, consolidando Ciudad del Este como um centro comercial internacional. Como salientam Cavatorta, Caldana e Campanha (2017), as cidades fronteiriças como Ciudad del Este operam como zonas de transição, onde múltiplas territorialidades se sobrepõem, gerando uma confluência de culturas, identidades e práticas econômicas.

A análise das fronteiras, segundo Gousgounis (2024), revela que as fronteiras contemporâneas, longe de serem apenas barreiras físicas, funcionam como espaços de interação e confluência cultural e econômica. Em Ciudad del Este, a permeabilidade dessas fronteiras facilita um comércio vibrante, em que as diferenças nacionais são frequentemente superadas em favor de uma economia transnacional. Esse fenômeno é característico das cidades gêmeas nas zonas de fronteira, onde as atividades econômicas e sociais se entrelaçam de maneira única.

O turismo desempenha um papel crucial na economia de Ciudad del Este, conforme discutido por Linhares Filho (2024). A cidade atrai milhares de turistas e compradores, especialmente do Brasil, que são atraídos pela diversidade de produtos e preços competitivos. O turismo de compras em Ciudad del Este não só fortalece a economia local, mas também reforça as interações culturais entre os países vizinhos. A figura 1, que retrata a loja "La Petisquera", exemplifica o vibrante comércio da cidade, que é um reflexo direto das políticas econômicas que moldaram sua história e desenvolvimento.

Além do impacto econômico, o turismo em Ciudad del Este promove interações culturais que ajudam a formar uma comunidade transnacional, conforme Cavatorta, Caldana e Campanha (2017) observam nas relações complexas da tríplice fronteira. Essas interações contribuem para a construção de uma identidade regional única, onde as fronteiras, ao invés de separar, conectam e promovem um intercâmbio constante entre os diferentes grupos sociais e econômicos.

Figura 1: La Petisquera" em Ciudad Del Leste, Paraguai



Fonte- as autoras-jul-2024

Este Paper apresenta personagens principais, incluindo comerciantes locais, compradores internacionais e economistas. Cada personagem desempenha um papel crucial na história de Ciudad Del Leste. Os comerciantes locais, por exemplo, são o coração pulsante da economia da cidade, enquanto os compradores trazem diversidade e movimento ao mercado. Autoridades governamentais ajudam a regular e incentivar o comércio, e os economistas fornecem análises essenciais sobre o impacto econômico. A conexão entre esses personagens e o tema principal do Paper é clara: todos eles contribuem para a dinâmica única de Ciudad Del Leste, cada um a seu modo, influenciando e sendo influenciados pelo comércio na cidade.

Os principais eventos que desenvolvem o tema incluem a evolução do comércio informal, a introdução de tecnologias modernas de venda, e a crescente competição com mercados online. Detalhes como a adaptação dos comerciantes às novas tecnologias, a luta

contra o contrabando, e as estratégias de marketing utilizadas para atrair clientes são abordados, mostrando como esses eventos moldam o comércio na cidade. O impacto desses eventos é significativo: eles não apenas alteram a maneira como os negócios são conduzidos, mas também afetam as economias locais e regionais, influenciando políticas públicas e a vida cotidiana dos moradores.

Na figura 2, vemos as autoras do Paper imersas na experiência de compras em Ciudad Del Leste, explorando o comércio local. Esta imagem captura um momento de interação direta com os comerciantes, destacando a vivência prática das autoras ao conhecerem de perto as dinâmicas comerciais da cidade.

87

Figura 2: As autoras do Paper fazendo compras e conhecendo sobre o comércio em Ciudad Del Lest



Fonte- as autoras-jul-2024



Para compreender melhor a dinâmica do comércio em Ciudad Del Leste, realizamos uma série de entrevistas com diversos atores envolvidos no cenário comercial da cidade. Essas entrevistas foram conduzidas com comerciantes locais, clientes frequentes e especialistas em economia. Através de suas perspectivas únicas, obtemos uma visão aprofundada e pessoal sobre os desafios, oportunidades e realidades do comércio na região.

Os trechos a seguir destacam relatos significativos dos entrevistados. Comerciantes compartilharam suas lutas diárias e histórias de sucesso, mostrando como a resiliência e a inovação são fundamentais para prosperar nesse ambiente competitivo. Clientes relataram suas experiências de compra e o que os atrai a Ciudad Del Leste. Especialistas econômicos ofereceram uma análise detalhada das tendências e influências que moldam o comércio local.

A análise desses depoimentos revela como as experiências individuais refletem questões mais amplas no contexto comercial. Elas contribuem para uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados e das estratégias empregadas para superá-los. Além disso, essas histórias ilustram a importância de Ciudad del Este como um espaço comercial e suas implicações econômicas e sociais para a região.

Na figura 3, vemos uma das autoras conversando com uma comerciante veterana em Ciudad Del Leste, que compartilha suas experiências e desafios enfrentados no mercado local.

Figura 3: Entrevista com uma comerciante experiente de Ciudad del Lest.



Fonte- as autoras-jul-2024

Trabalho aqui no mercado há mais de 15 anos e já vi muitas mudanças. No começo, era tudo muito informal e simples, mas com o tempo, tivemos que nos adaptar às novas tecnologias e às mudanças nas regulamentações. Hoje, usamos redes sociais para atrair clientes e enfrentamos uma forte concorrência dos mercados online. Apesar dos desafios, continuo aqui porque amo o que faço e acredito no potencial deste lugar (Comerciante 1)

O comércio aqui é uma aventura diária. Enfrentamos desafios como a flutuação do câmbio e a competição com produtos falsificados, mas continuamos porque este é o nosso sustento. É gratificante ver clientes satisfeitos e saber que contribuimos para a economia local (Comerciante 2).

Venho a Ciudad Del Lest pelo menos duas vezes por ano. Os preços são imbatíveis e a variedade de produtos é incrível. É uma experiência única, apesar do movimento intenso e das dificuldades de locomoção (Compradora Brasileira).

Ciudad Del Leste é um caso interessante de estudo econômico. Sua posição geográfica e políticas de zona franca a transformaram em um polo comercial. No entanto, há desafios significativos, como a

informalidade e a necessidade de modernização da infraestrutura." (Economista).

A análise de conteúdo (Bardin, 2011) das entrevistas pode ser fundamentada pelos conceitos de memória e história oral, conforme discutido por Silva, Gonçalves e Silva (2011), que valorizam as narrativas pessoais como fontes importantes para a compreensão da história coletiva, reconhecendo que cada memória individual contribui para a construção da identidade de um lugar.

No caso do Comerciante 1, sua experiência de mais de 15 anos no mercado revela a dinâmica das mudanças e adaptações às novas tecnologias e regulamentações. A história oral aqui reflete a importância da memória pessoal na adaptação às transformações econômicas e sociais, o que contribui para a memória coletiva do comércio em Ciudad del Este. A transição do comércio informal para o uso de redes sociais exemplifica essa evolução, mostrando como a história do comércio é moldada por fatores externos, como a globalização e a digitalização, aspectos amplamente discutidos por Silva, Gonçalves e Silva (2011).

O Comerciante 2 apresenta uma narrativa sobre os desafios cotidianos, como a flutuação cambial e a concorrência com produtos falsificados, que reflete as dificuldades enfrentadas pelos comerciantes em regiões fronteiriças. Contudo, a gratificação de ver clientes satisfeitos demonstra a resiliência dos atores econômicos nesse contexto. Esse relato de resistência e satisfação se alinha com as reflexões de (Couto; Gonçalves, 2023) sobre a memória como um espaço de luta e conquista nas interações cotidianas. A resiliência dos comerciantes evidencia uma história oral que é composta tanto de desafios quanto de sucessos.

A Compradora Brasileira enfatiza a atratividade econômica de Ciudad del Este, destacando os preços competitivos e a variedade de produtos. Sua experiência, apesar dos desafios de locomoção, reforça a importância do comércio fronteiriço como um fenômeno transnacional que atrai consumidores de várias partes da região. Essa interação entre as economias de diferentes países se relaciona com a ideia de memória compartilhada e identidade transnacional, conforme destacam (Andrade; Afonso, 2023). A conexão entre os consumidores e o comércio fronteiriço se insere no âmbito da memória coletiva que transcende as fronteiras físicas.

Por fim, o Economista oferece uma análise crítica das características econômicas de Ciudad del Este, destacando tanto as políticas de zona franca quanto os desafios da informalidade e da necessidade de modernização da infraestrutura. Essa visão crítica

complementa as discussões sobre memória e identidade regional propostas (Andrade, Figueiredo, 2023), que argumentam que as narrativas individuais e coletivas sobre o desenvolvimento econômico e social são fundamentais para entender os desafios enfrentados pelas cidades fronteiriças. A história econômica da cidade, tal como construída a partir das experiências de seus atores, evidencia a complexidade de viver e trabalhar em um espaço marcado por interações transnacionais.

Assim, essas entrevistas, quando analisadas à luz da história oral e da memória, conforme discutido por Silva, Gonçalves e Silva (2011), revelam como as experiências individuais dos comerciantes, consumidores e especialistas não apenas refletem a história econômica de Ciudad del Este, mas também contribuem para a construção de uma identidade coletiva. Esta identidade é moldada pelas interações transnacionais e pelos desafios cotidianos de viver e operar em uma cidade de fronteira, onde as histórias pessoais se entrelaçam com a memória coletiva.

Uma análise crítica dos dados e informações apresentados revela as complexidades do comércio em Ciudad Del Leste, incluindo os benefícios e desafios enfrentados pela cidade. O comércio na cidade, enquanto motor econômico vital, traz consigo um conjunto de questões que vão desde a informalidade e a concorrência desleal até a necessidade de infraestrutura adequada e políticas regulatórias eficazes. Ao mesmo tempo, a posição geográfica estratégica de Ciudad Del Leste, aliada a políticas de zona franca, tem proporcionado um fluxo contínuo de compradores e mercadorias, impulsionando a economia local e regional.

Comparando diferentes pontos de vista e teorias, discute-se como o comércio em Ciudad Del Leste se posiciona em relação a outros centros comerciais globais. A cidade compartilha características com outros hubs comerciais fronteiriços, como a diversidade de produtos e a atratividade de preços baixos. No entanto, enfrenta desafios únicos, como a flutuação cambial e o contrabando. Essas comparações permitem identificar lições valiosas, como a necessidade de fortalecer as estruturas formais de comércio e a importância de desenvolver estratégias de marketing e inovação tecnológica para manter a competitividade.

As implicações do tema abordado são vastas e multifacetadas. Considerando possíveis cenários futuros, o comércio em Ciudad Del Leste pode evoluir significativamente nos próximos anos. A modernização da infraestrutura, a implementação de políticas de combate ao contrabando e a promoção de um ambiente de negócios mais seguro e regulamentado são essenciais para sustentar o crescimento. Além disso, a adaptação às mudanças tecnológicas e o

desenvolvimento de novas formas de atrair consumidores serão cruciais para garantir que Ciudad Del Leste continue a ser um dos principais centros comerciais da América Latina.

### Considerações Finais

O Paper resume os principais pontos abordados, reforçando a importância de Ciudad Del Leste como um centro comercial dinâmico e vital. Ao explorar a história, os personagens e os desafios do comércio na cidade, ficou evidente como esse polo econômico influencia não apenas a região, mas também os países vizinhos, refletindo uma complexa teia de relações econômicas e sociais.

A importância do tema é reafirmada, destacando suas implicações econômicas, sociais e culturais para a região e além. O comércio em Ciudad Del Leste não é apenas uma atividade econômica; é um fenômeno que impacta a vida de milhares de pessoas, desde comerciantes e clientes até autoridades governamentais e analistas econômicos. Essa atividade comercial cria um ambiente de constante movimento e adaptação, moldando a identidade da cidade e sua relevância no cenário internacional.

Buscamos portanto, refletir sobre o papel do comércio em moldar sociedades e economias, convidando os espectadores a considerar as complexidades e oportunidades que ele oferece. Ao compreender melhor as nuances do comércio em Ciudad Del Leste, podemos apreciar as forças que impulsionam seu crescimento e os desafios que enfrenta, incentivando um olhar mais profundo e crítico sobre como tais dinâmicas podem ser aplicadas e melhoradas em outros contextos globais.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 1970. 2011.

BAUER, M.W., & GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um Manual Prático**. Petrópolis: Vozes. 2002

CELLARD, A. A Análise Documental. In MINAYO, M.C.S. (Org.), **Pesquisa Qualitativa: Enfoques Epistemológicos e Metodológicos**. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2008

CAVATORTA, M. G.; CALDANA, N. F. S.; CAMPANHA, T. G. Relações fronteiriças entre Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazu: aspectos políticos, econômicos e sociais que promovem a integração. **Geographia Opportuno Tempore**, v. 3, n. 1, p. 220-233, 2017.

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Bookman. 2009

COUTO, Vinicius Rodrigues do; GONÇALVES, Maria Célia da Silva. O Papel social da Instituição de caridade Santa Joana D'Arc: uma abordagem por meio da História Oral. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 39, n. 1, p. 340-356, 2023. Disponível em [https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/3795](https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3795). Acesso em 16 de agosto de 2024.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Letícia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024. Disponível em [https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/4884](https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4884). Acesso em 16 de agosto de 2024.

Gil, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas. 2008

GOUSGOUNIS, Nikos. A geografia fantástica de Jules Verne de Zanzibar de volta ao Saara ou de "cinco semanas em um balão" à "extraordinária aventura da Missão Barsac" 1863-1905. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 23, n. 23, p. 01-06, 2024. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/290>. Acesso em 01 de agosto de 2024.

GOUSGOUNIS, Nikos. O desafio da antropologia como ciência humanitária na busca eterna por originalidade entre a diferença cultural e a alteridade social. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 47, n. 1, p. 14-26, 2024. Disponível em [https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/5323/3032](https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/5323/3032). Acesso em 05 de agosto de 2024. A

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec. 2009

SILVA GS, GONÇALVES MC, SILVA VJ. **Histórias e memórias: experiências compartilhadas em João Pinheiro**. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro. 2011